



NOSSA MARCA É AZUL, MAS NOSSO SONHO É VERDE

Case de sucesso das ações
de comunicação da **NOVA**APR
para o Plano Marfrig Verde+

Book principais reportagens

2020-2021



Marfrig vai rastrear todo o gado que abate

Inédito, compromisso vai contemplar desde criação do bezerro

Por Luiz Henrique Mendes — De São Paulo

23/07/2020 05h01 · Atualizado há um ano



23/07/2020

VALOR ECONÔMICO



Para ONGs e MPF, Marfrig se torna exemplo a ser seguido

Compromisso da empresa em rastrear 100% do gado que abate deveria ser adotado pelos demais frigoríficos, dizem representantes dessas áreas

Por Fernando Lopes, Valor — São Paulo

23/07/2020 20h28 · Atualizado há um ano

23/07/2020

VALOR ONLINE



NEGÓCIOS

Marfrig (MRFG3) apresenta plano para zerar desmatamento na Amazônia e no Cerrado



por Juliano Passaro

23/07/2020 14:36

Atualizado em: 23/07/2020 14:39



23/07/2020

SUNO NOTÍCIAS



SUSTENTABILIDADE

Marfrig rastreará fornecedores indiretos de gado na Amazônia e no Cerrado

Empresa anunciou investimento de R\$ 500 milhões em sustentabilidade para combater desmatamento nos próximos 10 anos



23/07/2020

GLOBO RURAL

Da exclusão às parcerias: o plano da Marfrig para alcançar o desmatamento zero

Em compromisso inédito, frigorífico quer rastrear toda cadeia de produção na Amazônia até 2025 — do bezerro ao abate



24/07/2020

CAPITAL RESET

Plano Verde+ da Marfrig pode destravar valor ESG nas ações



Por [Diana Cheng](#)

24/07/2020 - 12:36



A Marfrig planeja investir R\$ 500 milhões em ações de sustentabilidade ao longo da próxima década
(Imagem: REUTERS/Paulo Whitaker)

24/07/2020

MONEY TIMES



Grandes frigoríficos prometem carne com desmatamento zero na Amazônia até 2025 com a criação de 'cadastro positivo da pecuária'

Iniciativas anunciadas recentemente por JBS e Marfrig pretendem acabar com um dos principais problemas que relacionam a pecuária ao desmatamento ilegal: a falta de controle dos fornecedores indiretos.

Por Rikardy Tooge, G1



23/08/2020

G1





É Tempo de Amazônia com Paulo Pianez

O É Tempo de Amazônia recebe o diretor de sustentabilidade e comunicação da Marfrig, Paulo Pianez. Ele conta como a empresa irá garantir a rastreabilidade dos animais que são abatidos pelos frigoríficos, além de zerar o desmatamento na Amazônia e no Cerrado brasileiro.

18 visualizações

24/08/2020



AGROMAIS

Marfrig lança linha de carne Carbono Neutro em parceria com a Embrapa

Por: Portal DBO 27/08/2020 9:20 pm

A Marfrig e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) anunciaram nesta quinta-feira (27/8) o lançamento da marca Viva, uma nova linha de carnes com atributos de sustentabilidade. Desenvolvida pela Embrapa, a carne carbono neutro (CCN) é uma certificação do gado criado em sistemas de integração do tipo silvipastoril (pecuária-floresta) ou agrossilvipastoril (lavoura-pecuária-floresta, ILPF).

27/08/2020

PORTAL DBO





Eventos > Marfrig

SP: Marfrig lança ferramenta de monitoramento de produtores indiretos

São Paulo/SP

A Marfrig, maior produtora global de hambúrgueres e uma das maiores companhias de carne bovina do mundo, acaba de lançar o Mapa de Mitigação de Risco de Fornecedores Indiretos, uma iniciativa inédita que permitirá localizar onde estão concentradas as áreas de cria e recria de gado no Brasil (fornecedores indiretos da companhia), sob a perspectiva de risco socioambiental. "Para produzir e preservar o meio ambiente, precisamos saber a localização e o contexto social dos produtores de bezerras", afirma Paulo Pianez, diretor de sustentabilidade e comunicação da Marfrig. "A ferramenta vai nos servir como uma espécie de radar para isso."

24/09/2020

PÁGINA RURAL



AÇÃO AMBIENTAL

Agronegócio busca se dissociar de imagem negativa do desmatamento

GRANDE REPORTAGEM
SUSTENTABILIDADE
POR ANA LUIZA GOMES

Com a internacionalização das grandes empresas, sem as práticas ambientais, a imagem da empresa, governança, funcionalidade, investimento, responsabilidade social, a empresa não consegue mais se destacar. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.

grupos e que não são mais os mesmos. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.

destaques e sustentabilidade. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.

se, negativas, que afetam a imagem da empresa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.

até 2030, toda a cadeia produtiva do agronegócio terá um compromisso ambiental. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.

Hoje, a maioria das empresas não tem uma política ambiental clara. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.

Plano, porém, admite que o custo da sustentabilidade não é apenas financeiro. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.

O Brasil tem 7,6 milhões de produtores e uma produção agrícola de 100 milhões de toneladas. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.

— O Brasil tem 7,6 milhões de produtores e uma produção agrícola de 100 milhões de toneladas. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.

DEBATE NÃO É NOVO: A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.

— O Brasil tem 7,6 milhões de produtores e uma produção agrícola de 100 milhões de toneladas. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa. A imagem da empresa é o que importa.



Matriz da Usina de Itaipu, no rio Paraná, em Foz de Iguaçu (PR). A usina opera há mais de 30 anos e é uma das maiores fontes de energia renovável do mundo. A imagem mostra a usina e o rio, com a vegetação ao redor.

24/09/2020

O GLOBO

 Marfrig

Dinheiro Rural



Alçado ao posto de CEO da Marfrig Global Foods em março deste ano, Miguel Gularte recebe do fundador Marcos Molina a missão de construir um ícone verde na agropecuária mundial

Lana Pinheiro
Edição 23/11/2020 - nº 177

23/11/2020

DINHEIRO RURAL

Marfrig recebe US\$ 30 milhões para garantir gado sem desmate no Cerrado e na Amazônia

Recursos serão do fundo holandês &Green, voltado à promoção de cadeias agropecuárias sustentáveis

Por Camila Souza Ramos, Valor — São Paulo

24/02/2021 13h49 · Atualizado há 6 meses



24/02/2021

VALOR ONLINE



French poultry player LDC sends 'clear signal' to soy traders, Brazil's Marfrig gets green loan to decouple beef from deforestation

By Jane Byrne [✉](#)

24-Feb-2021 - Last updated on 24-Feb-2021 at 17:46 GMT



24/02/2021

FEED NAVIGATOR



Para alavancar metas sustentáveis, Marfrig recebe US\$ 30 milhões de fundo de impacto

PUBLICADO EM: 24.2.21 | 13H16



Marfrig: empresa recebeu financiamento no valor de US\$ 30 milhões para reduzir desmatamento na Amazônia e Cerrado

24/02/2021

EXAME

Marfrig levanta US\$ 30 milhões em empréstimo com metas associadas à rastreabilidade da cadeia

Em transação com europeu &Green, juros caem se companhia cumprir meta de controle de origem sobre toda cadeia de gado até 2025



24/02/2021

CAPITAL RESET

Marfrig avança em rastreamento de fornecedores, pode zerar emissões até 2040



(Arquivo/CarneTec)

Por Anna Flávia Rochas em 25/03/2021

A Marfrig Global Foods tem avançado no rastreamento de seus fornecedores de gado e vê a possibilidade de zerar seu balanço de emissões de gases do efeito estufa até 2040, informou o diretor de comunicação e sustentabilidade da empresa, Paulo Pianez, em evento on-line promovido pela empresa na quarta-feira (24).

24/03/2021

CARNETEC

Com “ambição” de zerar emissões em 2050, Marfrig definirá meta até 2022

Companhia afirma que seu objetivo de neutralização poderá até ser antecipado para o intervalo entre 2035 e 2040



25/03/2021

VALOR ECONÔMICO



Foco na inclusão

Marfrig ativa cadeia multitecnológica para identificar e integrar fornecedores "indiretos" de bovinos que ainda estão à margem do sistema produtivo



Pastagem de elite, junto com as de recria, compõem 65% das fornecedores locais que entregam gado pronto para abate

ARIOSTO MESQUITA

Uso de tecnologia blockchain para integrar diversos programas de apoio ao produtor ribeirinho. Esses são principais eixos do Programa Marfrig Verde, lançado em julho de 2020, com o objetivo de realizar o compromisso da companhia com princípios de sustentabilidade e inclusão do produtor **pequeno**, seu desamortimento. Alguns dos eixos listados pela empresa são: a elaboração de um mapa de mitigação de riscos (Amazônia e Cerrado); a consolidação da produção piloto realizada pela empresa no Mato Grosso com produtores de bovinos, visando aumento da produtividade, além de criação de parcerias ambientais; a renovação do programa **Marfrig Club** (foco em bovinos locais) e o sistema de monitoramento das chuvas. Fornecedores indiretos (produtores de bovinos, gado e bois magros, que já chega 62% no Amazônia e 47% no Cerrado).

Identizado em 2019 e lançado em 2020, o Programa **Marfrig Verde** tem parceria com a entidade público-privada holandesa IDH (Iniciativa de Comércio Sustentável) e funciona como uma espécie de plataforma catalisadora das iniciativas de produção sustentável da empresa. O programa começou revisando ações e experiências que já estavam em andamento (em nível ou menor grau) desde 2009,

quando a empresa foi signatária de acordos públicos, se comprometendo a não conceder animais oriundos de propriedades que não estivessem em conformidade com as leis ambientais e sociais.

Nessa renovação, a **Marfrig** reforça, especialmente, na Rota da Política Pública "Produtor, Consumidor e Meio Ambiente" (PCMA), lançada no Mato Grosso em 2015. O princípio posicionar mais produtores, Mauro Mendes, esteve presente, por alguns minutos, no evento antes que detalhou os avanços do Programa **Marfrig Verde**, no último dia 24 de março. Paulo Pimenta, diretor de Sustentabilidade e Comunicação Corporativa da empresa para a América do Sul, definiu essa política: "A premissa do nosso compromisso é a ruptura do paradigma de exclusão. Não faz sentido um produtor poder entregar e outro não. Portanto, a inclusão é o nosso ponto de partida." Esse processo, segundo ele, passa por três pilares de ação: estrutura a infraestrutura financeira de financiamento, certificação do produtor (sustentável e orientado) e identificação da produção, via monitoramento.

Produtos entregues

Um mês após a apresentação do Verde, a **Marfrig** lançou (agosto 2020), em parceria com a Embraço, o **Custo Carbono Neutro (CCN)**, o primeiro produto dentro de uma plataforma de proteção em ambientes de mitigação da emissão de gases de efeito estufa (GEE). Apesar de promissora, a **carne** que necessariamente deve ser originária de sistemas integrados da produção que usam **pecuária** e floresta) ainda não decolou. Até o fim de dezembro de 2020, a **Marfrig** contabilizava 654 animais abatidos originários de uma só fazenda, até então certificada (Serra Verde, em Santa Rita do Pardo, MS).

O ganho, segundo Pimenta, ocorre na destinação precoce das árvores (conceito) usadas pela maioria dos produtores que integram **pecuária** com floresta. Eles geralmente são colhidos por volta dos seis anos de idade para abastecer indústrias de papel e celulose. "Para dar o benefício que permitiu a neutralização, o carbono precisa ficar estocado durante aproximadamente 20 anos. Para o futuro, provavelmente teremos de propor uma neutralização deste postulado", prevê.

Por outro lado, o objetivo é manter em relação a cada produtor dentro da mesma plataforma. "No segundo semestre deste ano vamos lançar a **carne** de

bois carbonos (CBC), que deverá ser produzida dentro de sistemas de integração lavoura-pecuária (ILP), cuja área estimada no Brasil é de 14 milhões de hectares", avisa o diretor. Apesar de não ter previsão, o executivo afirma que a empresa planeja abater seis unidades (Bragança para o abate destes animais: uma no MS (Jatobá) e três no MT (Tangará da Serra, Pontes e Lacerda e Várzea Grande).

O protocolo da CBC será oficialmente lançado entre os dias 4 e 5 de maio deste ano, durante o II Congresso Mundial sobre Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. A informação é da pesquisadora da Embrapa Roberto Góes, coordenadora técnica do evento. Ainda na linha de produtos, Pimenta afirma que a empresa obteve autorização para exportação de **carne bovina** orgânica brasileira para os Estados Unidos "dentro do protocolo da USDA", o Departamento de Agricultura daquele país.

Diretos e indiretos

Equipes dedicadas ao monitoramento do gado abando da Amazônia (neste bloco afirma já mais 100% de seus fornecedores diretos e 62% dos indiretos), a **Marfrig** iniciou a entrada em funcionamento de uma plataforma multitecnológica para fechar a conta dos indiretos em 100%, no primeiro bimestre até 2025 e no segundo até 2030. Tratado do Sistema Coesão, modelo desenvolvido em tecnologia blockchain que permite, resumidamente, receber dados e recebimento de informações pela Internet, possibilitando, dentre outras coisas, a criação de criptomonedas. O sistema foi desenvolvido pela parceira Safe Trade e CPQD, com apoio das ONUS INC e Amigos da Terra.

"A partir de agora, todas as informações dos indiretos passam a ser registradas dentro deste sistema, que verificará o grau de sustentabilidade de cada uma das fazendas registradas e não fornecidas pelos nossos fornecedores diretos, só monitorando a **Marfrig**. Nesse momento surge uma listação (quem vende bovinos, gado e bois magros, para os fornecedores e nossos fornecedores de carne, não se dá acesso a ela)", explica Pimenta. Em seguida, para se ter a garantia de informações corretas, os dados seguem um fluxo de conferência por múltiplos fornecedores independentes, os que, após a confirmação, indicam seja considerado um "produto **Marfrig Verde**".

Esse fluxo acontece a **Marfrig** de não se desviar a integração de nenhum indireto. A **Marfrig** pretende formar alianças com produtores que tenham regularidade e passíveis ambientais possam se apoiar. Dentre elas, Pimenta destaca o "Indicador" da **Marfrig Club**, surgido em 2012 e que, originalmente, reunia um seleto grupo de **pequenos** com diferentes produtivos relacionados a sustentabilidade, aspectos sociais, ambientais e bem-estar animal envolvidos, inclusive, melhorias por desempenho.



Ganho de 62% das fornecedores indiretas da empresa no Amazônia e 47% do Cerrado já estão sendo monitoradas

"Além de manter este sistema seguro, a **Marfrig Club** passa a funcionar também como um núcleo técnico. Não chega a ser um hospital, mas sim um centro de apoio para o negócio do produtor. Grupos de produtores estão sendo constituídos em nossas unidades industriais para atender o produtor na propriedade, levando conhecimento e implementação local de controle da produção com a conservação", explica.

Como apoio a essa inclusão, a **Marfrig** conta também com o Mapa da Mitigação de Riscos, concluído em outubro do ano passado. Abrange os temas Amazônia e Cerrado e foi estruturado pela empresa Agronejo mediante o cruzamento de dados (propriedades, desmatamento, vegetação nativa e conservação **pequena**) junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (Lapig), Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Maplinhas. "Quando identificamos novos fornecedores neste mapa, todos são observados para priorizar intervenções no início do Verde". Assim podemos em sustentabilidade ao apoio à regularização", explica o diretor.

Plano ainda contempla que a empresa busque de assinar o compromisso de "envolvimento" da cadeia do Programa de Produção Sustentável de Bovinos, que reúne diversas parcerias no Mato Grosso para levar assistência técnica a grupos de produtores. "São mais de 150 produtores envolvidos no Vale do Juruena e algo em torno de 150 no Vale do Araguaia. Atualmente estamos levantando o potencial de animais, bovinos nativos, que estão aptos ao abate no decorrer dos próximos meses", avisa. Como contraponto ao apoio de recursos ao programa (a empresa não especifica quanto), a **Marfrig** passa a concentrar o abate destes bovinos em suas unidades.



"A ideia é não só monitorar, mas também apoiar o produtor a melhorar sua produção e entregar o melhor produto"

Paulo Pimenta, diretor de sustentabilidade da Marfrig

26/04/2021

REVISTA DBO

Forbes

Boi com blockchain é a nova aposta da Marfrig para monitorar a cadeia da carne



Criptografia avançada do blockchain será utilizada para dar mais segurança para gerenciar dados da boiada

23/07/2021

FORBES



Especial ESG: Marfrig



Vera Ondeí

© 22 de agosto de 2021 ➔ Forbes ESG, Listas



Miguel Gularte, CEO Marfrig

22/08/2021

FORBES



EXCLUSIVO: MARFRIG REGULARIZA 1.139 FAZENDAS, 85% NA AMAZÔNIA, E AS REINSERE COMO FORNECEDORAS DE GADO

8:00 25/08/2021 ✓



Por Tânia Rabello

São Paulo, 25/08/2021 - Desde o início do ano, a Marfrig trouxe de volta para a sua lista de fornecedores de gado no País um total de 1.139 fazendas pecuárias, sendo 85% delas com atuação na Amazônia Legal. A informação foi antecipada ao **Broadcast Agro** pelo diretor de Sustentabilidade e Comunicação da Marfrig, Paulo Pianez. Essas propriedades haviam sido proibidas de vender gado à Marfrig, por não cumprirem os requisitos socioambientais exigidos tanto pela legislação quanto pela própria empresa. Num esforço recente de readequação desses produtores, com assessoria jurídica e legal prestada pela Marfrig dentro do Programa Marfrig Verde+, foi possível regularizá-las e permitir que passassem novamente a entregar bovinos para abate.

25/08/2021

BROADCAST/
AG. ESTADO



rig